

# DIAGNÓSTICO: IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA CULTURA DO CACAU PARA AS COMUNIDADES DE CANAÃ DOS CARAJÁS – PA

## DIAGNOSIS: SOCIOECONOMIC IMPACTS OF COCOA CULTURE ON THE COMMUNITIES OF CANAÃ DOS CARAJÁS – PA

Pereira (Márcia Castro Pereira)<sup>1</sup>

Mota (Jakeline da Silva Mota)<sup>2</sup>

Mota (Joyce da Silva Mota)<sup>3</sup>

Amorim (Raiane de Sousa Amorim)<sup>4</sup>

Mello (Profª. Dra. Andréa Hentz de Mello)<sup>5</sup>

Batista (Josiel de Oliveira Batista)<sup>6</sup>

Oliveira (Amanda Bruna L. de Oliveira)<sup>7</sup>

### 1. Introdução

O Brasil ocupou por muitos anos uma posição de destaque entre os maiores produtores mundiais de amêndoa de cacau, tornando-se, na primeira década do século XX, o principal produtor global. Dada a relevância dessa atividade, são amplamente discutidas as evidências sobre seus benefícios, os investimentos necessários, os custos envolvidos e os retornos financeiros associados à produção de cacau (Arapyau, 2021; Oliveira; Assis, 2023).

O cultivo de cacau na região amazônica apresenta uma série de oportunidades que podem impulsionar o desenvolvimento socioeconômico e promover a sustentabilidade ambiental. Essas oportunidades estão relacionadas a aspectos como a demanda crescente por cacau de origem sustentável, o potencial de diversificação de produtos e a valorização dos serviços ecossistêmicos (Ferreira et al., 2023).

O estudo acerca da cacauicultura e dos impactos socioeconômicos proporcionados para as comunidades locais é essencial para melhor compreensão das questões que envolvem a sustentabilidade econômica das áreas rurais e os desafios e oportunidades enfrentados pelos

<sup>1</sup> Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; marciacastro@unifesspa.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; jakeline@unifesspa.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; joyce.mota@unifesspa.edu.br

<sup>4</sup> Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; raiane.amorim@unifesspa.edu.br

<sup>5</sup> Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; andreahentz@unifesspa.edu.br

<sup>6</sup> Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; josieloliveira@unifesspa.edu.br

<sup>7</sup> Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; amandabruna@unifesspa.edu.br

produtores de cacau, de forma que seja possível identificar boas práticas e desenvolver estratégias para promover o crescimento e a viabilidade dos negócios (Castro et al., 2024).

Embora os dados de produção do cacau no Brasil sejam expressivos, o cultivo dessa cultura, especialmente na região amazônica, enfrenta diversos desafios que comprometem não apenas a produtividade, mas também a relação entre sociedade e meio ambiente. Esses desafios envolvem aspectos socioeconômicos, ambientais e culturais, exigindo soluções inovadoras e sustentáveis para promover o desenvolvimento da atividade de forma equilibrada (Ferreira et al., 2023). Nesse contexto, o presente trabalho justifica-se pela importância econômica e social da cacauicultura para o município de Canaã dos Carajás – PA, buscando compreender os impactos socioeconômicos da atividade para as comunidades locais.

## 2. Metodologia

O presente estudo é caracterizado como revisão bibliográfica com pesquisa de campo, do tipo exploratório e descritivo, de caráter quali e quantitativo. Este estudo é dividido em duas etapas, a primeira etapa consiste na revisão da literatura. A segunda etapa consiste em uma pesquisa de campo, por meio de estudo de caso, que busca avaliar, através de uma entrevista e dados fornecidos pelo escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (EMATER/PA), sobre as técnicas agrícolas utilizadas na cacauicultura e os problemas enfrentados pelos produtores do município de Canaã dos Carajás/PA. Foram realizadas análises que se limitaram a verificar sobre o cultivo do cacau no Brasil, as principais técnicas agrícolas utilizadas na cacauicultura, os impactos socioeconômicos para as comunidades locais e os principais desafios enfrentados pelos produtores de cacau.

A área de estudo foi o município de Canaã dos Carajás situado na mesorregião do Sudeste do Pará, microrregião de Parauapebas, a uma latitude 6° 29'49" S e longitude 49° 52'42" O, e altitude de 210 metros. A análise dos dados foi efetuada com base nos resultados alcançados por meio de uma entrevista direta estruturada mediante questionário contendo sete perguntas, realizada pela EMATER, a nove produtores de cacau da cidade de Canaã dos Carajás/PA, de forma a obter informações pertinentes sobre as técnicas agrícolas utilizadas e os principais desafios enfrentados por estes produtores.

## 3. Resultados/Discussões

Ao analisar obtém-se que em Canaã dos Carajás, o principal sistema de produção adotado pelos produtores de cacau é o Sistema Agroflorestal (SAF), seguido pelo monocultivo e, por último, pela cabruca. Os SAFs integram árvores, arbustos e culturas agrícolas que se beneficiam mutuamente, sendo amplamente utilizados na agricultura familiar amazônica. Esse modelo de produção sustentável promove diversos benefícios ambientais, como o sequestro de carbono da atmosfera, a ciclagem eficiente de nutrientes, a conservação do solo e a recuperação de áreas degradadas. Além disso, contribui para a manutenção da biodiversidade e a proteção dos recursos hídricos. No estado do Pará, destaca-se o cultivo do cacau em SAFs, especialmente em áreas de vegetação secundária. Em Canaã dos Carajás, essa prática tem se consolidado como uma alternativa de desenvolvimento rural sustentável, gerando simultaneamente ganhos ambientais e socioeconômicos para os agricultores locais (SEMIL,2023).

De acordo com Ferreira et al. (2023), o cultivo do cacau tem o potencial de fomentar o desenvolvimento socioeconômico local por meio da diversificação da produção, agregação de valor aos produtos e fortalecimento das cadeias produtivas. Em Canaã dos Carajás, parte dos produtores já comercializa subprodutos do cacau, como a polpa e o licor, além das amêndoas, ampliando as possibilidades de geração de renda e dinamizando a economia local.

O cooperativismo e as associações comunitárias são fundamentais para a inclusão produtiva dos pequenos agricultores, pois facilitam o acesso a mercados, insumos e tecnologias, além de promoverem a capacitação e o fortalecimento da organização coletiva. Na cacauicultura, essas entidades contribuem para uma distribuição mais justa da renda, incentivam práticas sustentáveis e ampliam o poder de negociação dos produtores. E também promovem o desenvolvimento local ao possibilitar a produção, transformação e comercialização do cacau e seus derivados, agregando valor e mantendo os lucros nas comunidades (Santos et al.,2023).

Entretanto, um fator decisivo para o sucesso da atividade é a presença de assistência técnica especializada. Observa-se que 56,25% dos produtores de cacau da localidade recebem apoio técnico de instituições como EMATER, CEPLAC, SEDAP e Ideflor-Bio, enquanto 37,5% ainda não são assistidos, o que evidencia um número expressivo de agricultores sem o devido suporte técnico. A ausência de assistência compromete diretamente a eficiência do

manejo, a produtividade e a adoção de tecnologias que poderiam tornar os sistemas mais sustentáveis e rentáveis. A assistência técnica rural é fundamental no processo de comunicação, capacitação, prestação de serviços, difusão de tecnologias e gestão da propriedade, impactando significativamente a qualidade da produção e a permanência das famílias no campo.

Além disso, o alto custo de produção representa um desafio expressivo, especialmente devido às dificuldades logísticas de acesso a insumos e transporte na região. A precariedade das vias e a distância dos centros de distribuição aumentam significativamente os custos operacionais das propriedades, afetando diretamente o preço final do produto e a competitividade do cacau de Canaã dos Carajás no mercado nacional. Soma-se a isso a escassez de mão de obra qualificada, que compromete a eficiência e o manejo adequado das lavouras, bem como o alto custo dos insumos agrícolas, que dificulta o acesso a tecnologias e práticas mais produtivas. Outro fator crítico enfrentado pelos agricultores é o controle de pragas, que exige técnicas específicas e investimentos adicionais. Esse cenário complexo é ainda agravado pela falta de políticas públicas eficazes de crédito rural, assistência técnica e incentivo à cadeia produtiva do cacau, limitando o desenvolvimento pleno da atividade na região.

Mediante os projetos futuros apontados pelos produtores, há a expectativa de aumento da produtividade, ampliação das áreas plantadas, melhoria das técnicas de cultivo e investimento em estruturas de beneficiamento. Contudo, todos os entrevistados relataram dificuldades em acessar financiamentos voltados à agricultura familiar, o que limita a capacidade de expansão e modernização da produção. Portanto, torna-se urgente a criação de estratégias simplificadas de crédito voltadas aos pequenos agricultores, bem como o fortalecimento institucional das entidades de assistência técnica e extensão rural. Tais ações permitirão aprimorar os conhecimentos dos produtores, capacitar a mão de obra — que em sua maioria é familiar — e tornar a cadeia do cacau mais eficiente e competitiva.

---

#### 4. Considerações Finais ou Conclusão

Por fim, observa-se que a cacauicultura, quando bem estruturada, com base no cooperativismo, na assistência técnica contínua e no apoio institucional, tem o potencial de

transformar realidades locais, promovendo inclusão produtiva, geração de renda, fortalecimento comunitário e conservação ambiental, especialmente em contextos amazônicos como o de Canaã dos Carajás. No entanto, a produção de cacau na área de estudo tem enfrentado desafios significativos que limitam seu pleno desenvolvimento. Entre as principais dificuldades relatadas pelos cacauicultores estão a escassez e baixa qualificação da mão de obra, dificuldades para obtenção de financiamento, ausência de assistência técnica para parte dos produtores, dificuldade de acesso a insumos, alto custo de produção e problemas relacionados ao controle de pragas. Esses fatores evidenciam a necessidade de políticas públicas mais eficazes e ações integradas que fortaleçam a cadeia produtiva do cacau na região.

## 5. Referências Bibliográficas

FERREIRA, L. D. S. et al. **Tendências, desafios e oportunidades no cultivo de cacau na região amazônica: uma revisão da relação sociedade-natureza**. *Natural Resources*, v. 13, n. 4, p. 74-80, 2023. Disponível em: <https://www.sustenere.inf.br/index.php/naturalresources/article/view/8377> Acesso em: 17 dez. de 2024

ARAPYAU. **Viabilidade econômica de sistemas produtivos com cacau**. Ed.: Cocoa Action Brasil (WCF), Instituto Arapyau e WRI Brasil, 2021. Disponível em: <https://arapyau.org.br/wp-content/uploads/2021/11/viabilidade-economica-de-sistemasprodutivos-com-cacau.pdf> Acesso em: 01 fev. de 2025.

OLIVEIRA, B.; DE ASSIS, P. R. **Do cacau ao chocolate: uma análise dos desafios encontrados por empreendedores do ramo da agroindústria do cacau no sul da Bahia**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 9, p. 4799-4816, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11613> Acesso em: 17 dez. de 2024

CASTRO, M. C. et al. **Turismo rural nas zonas turísticas do litoral do estado da Bahia, Brasil**. *Revista Tocantinense de Geografia*, [S. l.], v. 13, n. 31, p. 224–250, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/geografia/article/view/19315>. Acesso em: 2 jan. de 2025.

SEMIL – SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA. Acesso em: 22 set. de 2024.

DOS SANTOS, Marcos Antônio Souza et al. **Demandas tecnológicas da cadeia produtiva do cacau no Território do Xingu, Estado do Pará**.